

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ

PROCESSO SELETIVO Nº 003/2010
PEB I – 1 AO 5 ANO

INSTRUÇÕES INICIAIS

VERIFIQUE:

1. se o caderno recebido contém 30 questões numeradas em três blocos de 1 a 10;
2. se você recebeu o CARTÃO RESPOSTA.

ATENÇÃO:

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Esta resposta deve ser marcada no CARTÃO RESPOSTA que você recebeu.
- Marque as respostas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- **Será eliminado** do processo seletivo público o candidato que:
 - a) se utilizar de qualquer espécie de consulta, de máquina calculadora e/ou relógio de calcular, bem como de rádio gravadores, *head phones*, telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie;
 - b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o cadernos de questões e/ou a folha de respostas.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher o Cartão Resposta.
- Devolva o **Caderno de Questões** ao aplicador, juntamente com seu **Cartão Resposta** e assine a **Lista de Presença**.
- Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levadas em conta.
- O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início das mesmas.
- Por motivo de segurança o candidato **NÃO** poderá levar o Caderno de Questões.
- No dia seguinte da prova serão postados no site – www.guaratingueta.sp.gov.br – as questões da prova e o gabarito.
- Qualquer dúvida, procure o fiscal. Não serão aceitas reclamações posteriores.

CONHECIMENTOS GERAIS · LÍNGUA PORTUGUESA

Passagens, Dulce Critelli (FSP, 10/12/2009)

As flores costumam durar poucos dias, um espetáculo dura umas duas horas. Duramos entre um dia e outro, entre um mês e outro, entre os nossos afazeres e compromissos. Duramos entre nosso nascimento e nossa morte.

O tempo é nossa condição de vida. Diz o filósofo alemão Martin Heidegger: o homem não tem tempo, ele é um tempo que se esgota, se emprega, se consome. Por isso, contabilizamos a vida entre antes, agora e depois, entre passado, presente e futuro, entre o logo mais, o há pouco, o neste instante. O interessante é que o tempo é tão presente e imediato que nem o percebemos. E, em épocas de passagens tão convencionais, como o fim de ano, essa consciência parece vir à tona.

Reclamamos por não conseguirmos terminar a tempo nossos afazeres. Lamentamos ter que levar para o próximo ano coisas indesejáveis, como dores, dívidas, desavenças... E não nos conformamos com coisas que não poderemos levar.

Momentos especiais de passagem nos põem de cara com o tempo, especialmente com o futuro. Nossa tradição nunca o privilegiou, embora viva para ele. Privilegiou o passado.

Acredita-se que o passado determina nossa identidade, que ser quem somos, hoje, depende exclusivamente do que já fizemos e dissemos. Mas não é verdade. É o futuro que assegura nossa identidade, pois, se não pudermos continuar agindo como antes, o que fomos não poderá se sustentar.

Não basta ter sido justa minha vida inteira se no próximo gesto eu cometer uma injustiça. É sempre o próximo gesto, o próximo passo, a próxima palavra, aqueles que importam para manter a pessoa que tenho sido. E só eles podem desmanchar no ar uma identidade firmada por toda a vida.

O passado é frágil, porque depende da memória. Perdida a memória, perdido o passado. E o futuro é incerto, porque depende das promessas que fazemos. Se não nos obrigarmos a cumpri-las, pagamos o preço de ficarmos à deriva no mundo, à mercê de contradições e de atender a chamados que não têm a ver com nosso destino.

Embora prioritário na movimentação da vida, o futuro é sempre obscuro. Não porque nos falte o dom de adivinhá-lo, mas porque ele não existe ainda. É feito de sonhos e promessas. Se nossos sonhos se realizarem e nossas promessas serão cumpridas, depende do empenho que vamos dedicar a eles. Mas não é só essa dedicação que garante a realização de sonhos e promessas. Cada gesto que fazemos nessa direção é recebido pelos outros com quem convivemos, que completam nosso gesto e podem dar outro rumo para o que iniciamos.

Nossos atos apenas começam um acontecimento. Provocam reações em cadeia, e seus resultados são sempre imprevisíveis. E serão impossíveis se não contarmos com a colaboração dos outros. Só o sonho que se sonha junto é realidade, cantava Raul Seixas.

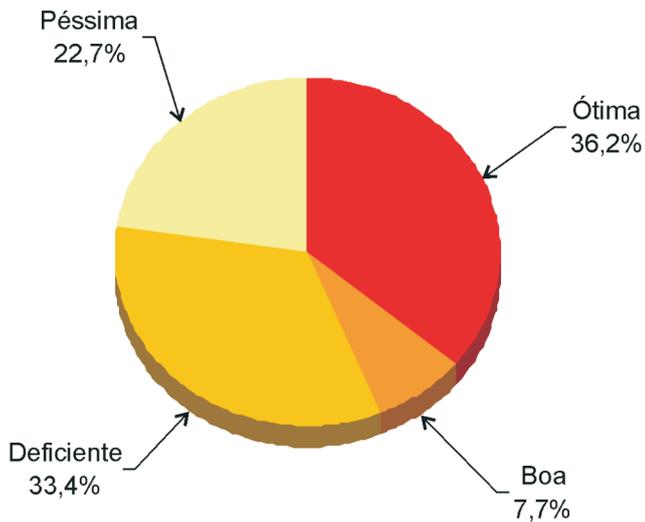
Épocas de passagens nos fazem tomar contato com tudo isso. E o que mais exigem de nós é renovação: capacidade de prometer, disponibilidade para conquistar colaboradores e se comprometer com eles, coragem para iniciar e dedicação para empreender.

- 1- Assinale a alternativa em que a palavra **há** foi utilizada no mesmo sentido em que aparece na frase do texto: “Por isso, contabilizamos a vida entre antes, agora e depois, entre passado, presente e futuro, entre o logo mais, o **há** pouco, o neste instante.”:
 - a) Há muitas pessoas envolvidas no acidente de avião.
 - b) Amanhã, há muitas atividades para fazer.
 - c) Há uma esperança para nós.
 - d) Desisto! Há muito tempo não consigo vencer.
- 2- Na frase: “Nossa tradição nunca o privilegiou, embora viva para ele”, os termos **o** e **ele** referem-se, no texto, à palavra:
 - a) tempo.
 - b) momentos.
 - c) futuro.
 - d) tradição.
- 3- Da leitura do trecho: “Acredita-se que o passado determina nossa identidade, que ser quem somos, hoje, depende exclusivamente do que já fizemos e dissemos. Mas não é verdade. É o futuro que assegura nossa identidade, pois, se não pudermos continuar agindo como antes, o que fomos não poderá se sustentar.” só **não** se depreende que:
 - a) O que fizemos no passado não é suficiente para determinar quem somos, ou seja, nossa identidade.
 - b) Nossos atos futuros devem confirmar os nossos atos passados, a fim de que possamos manter nossa identidade.
 - c) Passado, presente e futuro são espaços para a construção e manutenção de nossa identidade.
 - d) É no passado que construímos o que somos, ou seja, nossa identidade.
- 4- Na frase: “É sempre o próximo gesto, o próximo passo, a próxima palavra, aqueles que importam para manter a pessoa que tenho sido.” o verbo **importar** foi usado no sentido de:
 - a) ter como consequência;
 - b) atingir determinada quantia;
 - c) interessar;
 - d) dar importância.
- 5- No texto “Passagens”, Dulce Critelli utiliza algumas vezes a palavra **porque** para introduzir uma justificativa. No entanto, há outros usos e grafias para a palavra **porque**. Assinale, assim, a única alternativa na qual o uso e a grafia da palavra estão corretos:

- a) Porque sofrem tanto os pobres no Brasil?
- b) A rua por que passamos estava alagada.
- c) Você ainda me pergunta por que?
- d) Sei muito bem o porque de seu atraso.

CONHECIMENTOS GERAIS · MATEMÁTICA

6- PAVIMENTAÇÃO DAS ESTRADAS BRASILEIRAS

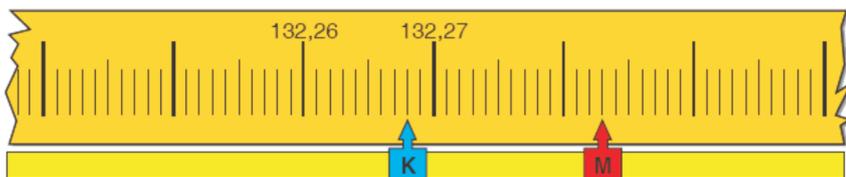


De acordo com o gráfico, o percentual de estradas que apresentam “ótima” e “boa” condições de pavimentação é:

- a) 22,7%
- b) 43,9%
- c) 7,7%
- d) 36,2%

(ALVAREZ, Regina. Derrapando na reta. O Globo, 5 out. 2004. Economia, p. 23. Adaptação)

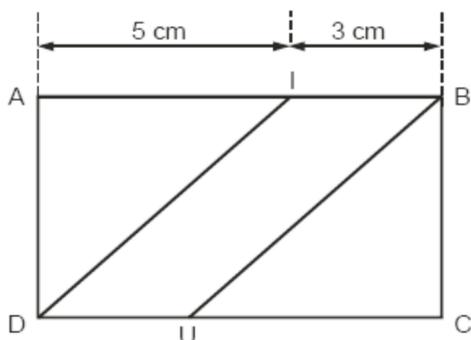
7- Observe a reta numérica:



De acordo com a reta, a letra K está assinalando o número 132,268. Qual é o número que a letra M está marcando?

- a) 132,280
- b) 132,283
- c) 133,001
- d) 133,300

8- A área do retângulo ABCD representado abaixo é 48 cm². O valor da área do paralelogramo BIDU, em cm², é igual a:



- a) 6
- b) 15
- c) 18
- d) 24

- 9- Um veículo percorre a distância de 64 Km de A até F, passando por B, C, D, E. As distâncias entre os marcos são tais que cada segmento é o dobro do anterior. Partindo de A passando por B, de B passando por C e assim por diante, podemos afirmar que a distância entre os marcos D até E será:
- 2 km
 - 32 km
 - 8 km
 - 16 km
- 10- O professor de Marcos pediu que ele desenhasse um retângulo e ele o desenhou com as seguintes dimensões : 12 centímetros na vertical e 0,00025 quilômetros na horizontal. Ele deseja saber qual o valor referente a três quartos da área da figura desenhada. Após efetuar todos os cálculos ele encontrará o seguinte valor:
- 24 m²
 - 0,0225 m²
 - 0,1212 m²
 - 0,0045 m²

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- 1- Segundo Libâneo, Planejamento Escolar “é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social” (2001, p. 222). O planejamento escolar envolve o processo de refletir e decidir sobre a estrutura, a organização, o funcionamento e as propostas pedagógicas da instituição escolar. Planejar é descobrir as necessidades de uma realidade e satisfazê-las. O planejamento escolar, portanto, é da maior complexidade, por estar em pauta a formação do ser humano. Podemos descrever o planejamento em três fases:
- Pesquisa, avaliação e síntese.
 - Execução, análise e avaliação.
 - Avaliação, pesquisa e síntese.
 - Elaboração, execução e avaliação.
- 2- A Constituição Federal de 1988 (art. 206) estabelece que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
- igualdade de condições para o acesso à escola e permanência nela;
 - gratuidade do ensino fundamental, em qualquer estabelecimento, para os alunos pobres;
 - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
 - liberdade de aprender, ensinar e pesquisar;
 - gestão democrática dos ensinos público e privado;
 - garantia de padrão de qualidade.
- É correto o que se afirma APENAS em:
- I, II e V.
 - I, III e VI.
 - II, III, IV e V.
 - I, III, IV e VI.
- 3- De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96), os docentes estão incumbidos de:
- participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, garantindo sua adequação às Diretrizes Nacionais Curriculares fixadas na forma da lei.
 - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, por meio de projeto aprovado pelo Conselho de Escola.
 - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
 - informar o Conselho Tutelar sempre que o direito público subjetivo dos alunos não for respeitado, em especial, os casos de maus tratos.
- 4- Entre importantes nomes de educadores nacionais, destaca-se o de Paulo Freire. A contribuição deste brasileiro tem sido reconhecida internacionalmente e pode ser resumida do seguinte modo:
- A família exerce papel fundamental na construção e elaboração do conhecimento sistemático;
 - A escola precisa ser adequada às necessidades básicas da infância pobre e ouvir seus anseios;
 - A educação autêntica não se faz de A para B, ou de A sobre B, mas de A com B, mediatizados pelo mundo;
 - A educação tem de provocar o processo de dominação do sujeito para que se instale o diálogo;
- 5- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, em seu artigo 27, determina, em relação aos conteúdos curriculares, a observância das seguintes diretrizes:
- Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento de ensino;
 - Orientação para a competitividade no mercado de trabalho;

III - A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;

IV - Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas formais.

Assinale a alternativa que melhor responde a questão:

- a) I APENAS.
- b) II APENAS.
- c) IV APENAS.
- d) I e III APENAS.

6- Em relação à avaliação formativa, Luckesi (2006) nos alerta que o entendimento de muitos educadores acerca da denominação “formativa” se reduz à questão processual dessa concepção: acompanhar o aluno durante o processo “em formação” adotando como resultado novas práticas que não significavam mudanças de concepção. Aplicar vários testes ao longo de um bimestre, mas corrigir todos eles ao final, por exemplo, é um procedimento classificatório. A essência da concepção formativa está no envolvimento do professor com seus alunos e na tomada de consciência acerca do seu comprometimento com o progresso deles em termos de aprendizagem, ou seja, na

- a) importância e natureza da intervenção pedagógica.
- b) aprendizagem reflexiva dos conteúdos escolares.
- c) realização de diagnóstico inicial que identifique os avanços progressivos de seus alunos.
- d) inovação das práticas avaliativas, enquanto motivacionais.

7- Durante seu processo de formação, você teve a oportunidade de conhecer e discutir diferentes tendências, concepções ou teorias educacionais que fundamentam a organização do trabalho da escola e a prática educativa. Com isso, deve ter constatado a necessidade de se contrapor à fragmentação, à rotina, ao autoritarismo e à centralização do poder. Um dos caminhos a serem trilhados é a construção do projeto político-pedagógico como um instrumento de luta em busca da qualidade e da almejada cidadania. O Projeto Político Pedagógico da escola é:

- a) um simples instrumento, obrigatório somente em escolas estaduais.
- b) o instrumento norteador, o qual é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.
- c) o instrumento norteador, por meio do qual a escola busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente.
- d) o instrumento norteador que se preocupa em instaurar relações competitivas, corporativas e autoritárias, desvinculando-se sempre do seu compromisso com a sociedade.

8- O tema _____ oferece aos alunos oportunidades de conhecimento de suas origens como brasileiros e como participantes de grupos culturais específicos. Ao valorizar as diversas culturas presentes no Brasil, propicia ao aluno a compreensão de seu próprio valor, promovendo sua auto estima como ser humano pleno de dignidade.

Assinale a alternativa que contém a expressão correta para preencher a lacuna:

- a) Pluralidade cultural
- b) Ética
- c) Saúde
- d) Meio ambiente

9- Ao selecionar e organizar os conteúdos do processo escolar de ensino-aprendizagem, os professores que se identificam com uma educação emancipadora têm como objetivo:

- a) difundir os critérios culturais da classe dominante como únicos válidos e corretos.
- b) ajudar os alunos a verem a realidade de maneira acrítica.
- c) possibilitar o levantamento de problemas e a compreensão da realidade.
- d) viabilizar o entendimento de que existem culturas inferiores ou subculturas.

10- O Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, organizado por Jaques Delors, apresenta quatro pilares sobre os quais a educação deve ser fundamentada: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Sobre as características desses pilares, numere a coluna da direita, de acordo com a coluna da esquerda.

- | | |
|--------------------------|---|
| I. Aprender a conhecer | () capacidade de criar um pensamento autônomo e ser capaz de tomar decisões na vida; dirigido por valores próprios e de maneira crítica. |
| II. Aprender a fazer | () aumento dos saberes que permite compreender melhor o ambiente, favorece o despertar da curiosidade intelectual. |
| III. Aprender a conviver | () capacidade de se comunicar, de trabalhar com os outros, de gerir e de resolver problemas. |
| IV. Aprender a ser | () descoberta progressiva do outro e a participação em projetos comuns, conhecendo outros povos e nações. |

Marque a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- a) I, II, III e IV.
- b) IV, I, II e III.
- c) III, IV, II e I.
- d) IV, II, I e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1- A respeito dos Temas Transversais, é verdadeiro afirmar:

- I- Têm natureza diferente das áreas convencionais do currículo;
- II- Tratam de processos que estão sendo vividos intensamente pela sociedade;
- III- São questões urgentes que interrogam sobre a vida humana e a realidade social;
- IV- Devem ser trabalhados por professores com formação específica em transversalidade;
- V- Constituem-se em mais uma disciplina do currículo escolar.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e IV APENAS.
- b) I, II, III APENAS.
- c) II, III, IV APENAS.
- d) II, IV, APENAS.

2- Paulo Freire (2001), emérito educador brasileiro, defendia uma educação libertadora que tem como eixo principal o combate acirrado à dominação e opressão dos de baixo. Esses podem ser entendidos como os excluídos da sociedade capitalista, os demitidos da vida, os esfarrapados do mundo. “Não há ordem opressora que suporte que um dia todos os homens acordem perguntando: Por quê? Por isso é necessário proibir o porquê, é necessário proibir o pensar. (FREIRE, 2001, p. 171) Nesta citação, está implícita a ideia de educação:

- a) igualitária
- b) transformadora
- c) tradicional
- d) alienada.

3- Entender o processo de ensino aprendizagem não é uma tarefa fácil. Muitas são as teorias e as práticas, porém o processo acontece e, muitas vezes não foi esta ou aquela prática ou teoria, mas o conjunto de ações que foram acontecendo, ações estas, envolvendo aluno e professor.

Para que o professor tenha êxito em seu trabalho como mediador do processo de ensino aprendizagem, é fundamental conhecer o aluno, sua realidade, suas expectativas, o contexto social em que está inserido, bem como sua base de conhecimento. O papel do professor é de mediador e facilitador do processo de ensino aprendizagem, logo, ao elaborar um planejamento é importante que as atividades tenham significado e sentido para o aluno.

Para que o professor seja capaz de realizar a mediação pedagógica adequada, é necessário acompanhar o processo de aprendizagem do aluno, como também ter clareza da sua intencionalidade pedagógica, para saber intervir quando necessário e garantir que os conceitos abordados sejam:

- a) entendidos, vivenciados e aprimorados pelo aluno
- b) estudados, conhecidos e praticados pelo aluno
- c) compreendidos, sistematizados e formalizados pelo aluno
- d) desenvolvidos, dinamizados e internalizados pelo aluno.

4- A professora Mônica, que atua no Ensino Fundamental, trabalha a literatura infantil como uma das possibilidades de alargamento dos horizontes cognitivos do leitor iniciante. Com essa abordagem, deseja ir além com o seu grupo da “alfabetização”, entendida como o processo de codificação/decodificação de sons e letras ao letramento. Mônica organizou uma atividade de leitura do seguinte texto:

A Festa

Renata está noiva do amigo Rodrigo. No dia da festa de noivado, Rodrigo dá um baile para os seus convidados. O baile está muito animado. Mas vejam só que confusão! No meio da festa, Rodrigo tropeça, cai de cara no bolo e se estatela no chão!

- Rodrigo é um bobalhão! Este noivo não quero mais não!

A seguir, solicitou às crianças do 1º ano a criação de uma história.

O aluno Pedro escreveu, então, o texto O Noivado.

O Noivado

Eu gosto dessa história porque o bobo do Rodrigo caiu de cara no chão

Como ele é um bobão

A Renata disse para ele:

- Eu vou embora dessa festa e nunca mais quero ver o bobalhão do Rodrigo

Todo mundo confiou na Renata.

- Rodrigo é um bobalhão! Este noivo não quero mais não!

A atividade proposta pela professora possibilitou à criança:

- I - Explorar a rima para aumento do vocabulário;

II - Desenvolver os elementos sensório-motores;

III - Emitir opinião sobre a situação narrada;

IV - Analisar questões de comportamento.

Assinale a alternativa que contém as repostas CORRETAS.

a) I e II;

b) II, III e IV;

c) I, III e IV;

d) Todas as alternativas.

- 5- De acordo com José Carlos Libâneo (2001), os métodos de ensino são as ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos do trabalho docente em relação a um conteúdo específico. A respeito da classificação dos métodos de ensino, um deles consiste em tarefas, dirigidas e orientadas pelo professor, para que os alunos as resolvam de modo relativamente independente e criador.

O trecho acima refere-se ao:

a) Método de exposição pelo professor;

b) Método de trabalho independente;

c) Método de elaboração conjunta;

d) Método de trabalho em grupo

- 6- Em 2006, foi publicada a Lei nº 11274 que atualizou a LDB 90394/96 e:

a) Estendeu os anos do Ensino Fundamental, passando este a ter 9 anos.

b) Anunciou que a partir daquela data as crianças de 5 anos e 9 meses poderiam ser matriculadas no Ensino Fundamental.

c) Estendeu o Ensino Fundamental para 9 anos, mas dividindo-o: os cinco primeiros anos em uma escola e os quatro restantes em outra escola de Ensino Fundamental e Médio.

d) Com essa Lei, a Educação Infantil passou a ter a seguinte divisão: 0 a 3 (creche), 4 a 6 (Educação Infantil).

- 7- De acordo com os PCNs do Ensino Fundamental, o professor em sala de aula deve trabalhar três tipos de conteúdos: conceituais, procedimentais e atitudinais. Os conteúdos atitudinais exigem um tratamento que leve em conta as mais variadas mediações, porque se trata da construção de uma atitude de mobilização e produção dos sentidos face aos conteúdos e à aprendizagem. Deste modo, o processo pedagógico deve estar apoiado na ação.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde a esta afirmação:

a) Resgatar a autoestima do educando, enfocando a importância de sua inserção ativa no mundo.

b) Partir da percepção ativa da realidade, da experiência real dos alunos.

c) Buscar uma educação que provoque a ação e a expressão, que desperte a atitude pessoal e que implique em uma postura e ações coerentes.

d) Buscar, através da percepção ativa da realidade, uma interiorização crítica, que a leve a provocar apenas uma reflexão.

- 8- Segundo Libâneo (2001), o que o aluno pode aprender em determinado momento da escolaridade depende das possibilidades delineadas pelas formas de pensamento de que dispõe naquela fase de desenvolvimento, dos conhecimentos que já construiu anteriormente e do ensino que recebe. Segundo os PCNs, pode-se afirmar:

Assinale a alternativa INCORRETA:

a) O conhecimento é o resultado de um complexo e intrincado processo de construção, modificação e reorganização utilizado pelos alunos para assimilar e interpretar os conteúdos escolares.

b) Para se constituir em verdadeira ação educativa, a ação pedagógica deve se ajustar ao que os alunos conseguem realizar em cada momento de sua aprendizagem.

c) Situações escolares de ensino e aprendizagem são situações comunicativas, nas quais os alunos e professores coparticipam, ambos com uma influência decisiva para o êxito do processo.

d) A organização de atividades de ensino e aprendizagem, a relação cooperativa entre professor e aluno, os questionamentos e as controvérsias conceituais, pouco influenciam o processo de construção de significado e o sentido que os alunos atribuem aos conteúdos escolares.

- 9- Segundo Vygotsky, a construção do pensamento e da subjetividade é um processo cultural, e não uma formação natural e universal da espécie humana. (OLIVEIRA, 2005). Com Vygotsky, compreendemos que, com a experiência, conforme a criança imita o parceiro – apropriando-se das instruções, questionamentos e recortes que ele lhe oferece –, ela pode fazer indicações a si mesma e apresentar um desempenho independente.

Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

() O conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal se refere à diferença entre o desenvolvimento atual da criança e aquilo que ela consegue fazer com o auxílio de outras pessoas.

() A presença e ajuda do outro permite que a criança faça mais do que conseguiria fazer sozinha, atingindo novos níveis de desenvolvimento.

() O aprendizado da convivência não é potencializado nos espaços de Educação Infantil e Fundamental.

() A interação das crianças entre si e com os adultos no cotidiano infantil é de suma importância.

() O desenvolvimento humano se dá por meio das interações estabelecidas com outros seres humanos, em ambientes físicos e sociais culturalmente estruturados.

() A partir da interação, as crianças descobrirão formas socialmente construídas de estar juntas, comunicar-se, elaborarem regras coletivas.

Assinale a alternativa que tem a sequência correta:

- a) V – V – V – V – V – V
- b) V – V – V – F – V – F
- c) V – V – F – V – V – V
- d) F – V – V – V – F – V

10-0 processo de transformação do ensino da leitura e da escrita tem como grande desafio formar praticantes da leitura e da escrita, o que consiste em formar seres humanos críticos, capazes de ler nas entrelinhas. Neste processo, é fundamental ter constantes oportunidades de se envolver na cultura do escrito, de ir construindo expectativas acerca do que pode “dizer” neste ou naquele texto, de ir aumentando a competência linguística em relação à língua escrita.

Para tanto, é necessário trabalhar

- a) com materiais escritos diversos.
- b) de maneira intensa as regras gramaticais.
- c) com os alunos de forma homogênea.
- d) com textos construídos individualmente.